



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

O PROCESSO PSICOTERAPÊUTICO DE ADULTOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: PERCEPÇÃO DE TERAPEUTAS COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS

Autores Claudio Barros Vieira ¹, GILMAR MANOEL JUNIOR ¹, JULIANA VIEIRA ALMEIDA SILVA ¹, JOÃO RODRIGO MACIEL PORTES ¹

Instituição ¹ UNIVALI - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (RUA URUGUAI, 458, ITAJAÍ-SC)

Resumo

Introdução

A maioria dos indivíduos com autismo na fase adulta sofre com problemas de saúde mental e se faz necessário a utilização de intervenções psicoterapêuticas eficazes com esta clientela.

Objetivos

Este estudo teve como objetivo principal compreender a percepção de psicólogos que atendem adultos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) sobre a intervenção psicoterapêutica e como objetivos específicos, a) averiguar as experiências e conhecimentos adquiridos pelos terapeutas cognitivo-comportamentais sobre TEA ao longo da graduação de psicologia; b) levantar os principais desafios enfrentados pelos psicoterapeutas e os pontos positivos na intervenção de adultos com TEA e c) identificar a abordagem e as principais técnicas utilizadas na intervenção psicoterapêutica de adultos com TEA.

Métodos

Essa pesquisa caracteriza-se como descritiva e exploratória e para a coleta dos dados, foram utilizados: um questionário sociodemográfico e uma entrevista semiestruturada que foram aplicados de forma online pelos pesquisadores em psicólogos que atuam com o público adulto com TEA. Participaram oito psicólogos na faixa etária entre 23 e 40 anos. Em relação ao tempo de experiência clínica com adultos com TEA, a maioria possui menos de dois de anos de experiência com esse público. Utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin que gerou as seguintes categorias: TEA na sua graduação, desafios com pacientes adultos com TEA, pontos positivos, características do público adulto com TEA e processo psicoterápico.

Resultados

Os resultados indicaram que existe uma carência de conhecimento sobre TEA, principalmente em relação ao público adulto durante a formação em Psicologia. Notou-se que essa população é assídua e engajada no processo psicoterapêutico e que existe a necessidade de se realizar adaptações na intervenção devido às dificuldades de comunicação e rigidez cognitiva. Dentre as principais técnicas utilizadas pelos psicoterapeutas, destacam-se aquelas que se enquadram ao escopo teórico da TCC se voltam tanto para a perspectiva cognitiva: conceituação cognitiva, reestruturação cognitiva, técnicas de autorregulação emocional e psicoeducação. Quanto à perspectiva comportamental: treinamentos de habilidades sociais, técnicas de exposição e respostas, ensaio comportamental.

Discussão

Ao consultar a divisão 12 da American Psychological Association (APA), não se encontrou tratamentos baseados em evidências para adultos com TEA, o que demonstra a necessidade de desenvolvimento de estudos clínicos e protocolos para essa população.

Palavras-chaves: Transtorno do Espectro Autista, adultos, psicoterapia, terapia cognitivo comportamental